

# CONDIÇÕES BUCAIS DOS PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS

CASAGRANDE, Laralicia

PERONDI, Tailine

PEÇORARO, Gabriela

BENEDETTI, Maite

MATTE, Mariana

RAMOS, Grasieli Oliveira

DIRSCHNABEL, Acir José

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A Doença Renal Crônica (DRC) pode ser definida como uma lesão renal, com perda progressiva e irreversível da função dos rins (glomerular, tubular e endócrina). As doenças renais têm implicações na prática odontológica, como, por exemplo, manifestações bucais, alterações metabólicas decorrentes da falência renal, restrições ao uso de determinados medicamentos e considerações referentes aos pacientes transplantados renais que fazem uso de medicação imunossupressora. O objetivo com este trabalho foi revisar a literatura sobre o assunto, abordando os principais aspectos de interesse para o cirurgião-dentista. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados PubMed, SciELO e EBSCO e em livros relacionados. Diante da literatura revisada observa-se que há alterações bucais como gengivite, palidez da mucosa (decorrente da anemia) e perda da demarcação na linha mucogengival. A xerostomia pode ser encontrada em decorrência da restrição de fluídos e efeitos colaterais da terapia medicamentosa (uso frequente de diuréticos), o que predispõe a doença cárie, a inflamação gengival, a candidíase e a sialoadenite supurativa aguda. Nos estágios finais da DRC, os altos níveis de ureia resultam na secreção de amônia na saliva, aumentando a susceptibilidade à estomatite com características clínicas semelhantes à Gengivite Ulcerativa Necrosante. Outras manifestações bucais têm sido mencionadas na literatura: eritema da mucosa bucal com pseudomembrana cinza ou ulceração gengival e da mucosa jugal, paladar metálico, disestesia dos lábios e língua, petéquias e equimoses, hipoplasia do esmalte, obliteração pulpar, queilite angular, aumento gengival, perda de inserção, além de máculas e nódulos, e algumas formas de candidíase em pacientes transplantados, líquen plano (decorrente da associação entre drogas diuréticas e  $\beta$ -bloqueadores) e leucoplasia pilosa (secundária a drogas imunossupressoras). O cirurgião-dentista tem a responsabilidade pelo conhecimento das particularidades dos insuficientes renais crônicos prestando assistência clínica, proporcionando melhora da saúde sistêmica e, conseqüentemente, qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica. Alterações bucais.

tailineperondi@hotmail.com

acir.dirschnabel@unoesc.edu.br